

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/IPG



1º Simpósio Ação Pública e Inovações Sociais

Lançamento do Observatório de Inovação Social de Petrópolis

Foi lançado na última semana (11), durante o 1º Simpósio Ação Pública e Inovações Sociais de Petrópolis, o Observatório de Inovação Social de Petrópolis (Obisp). O evento, realizado na UNIFASE, reuniu especialistas e membros de iniciativas de inovação social em Petrópolis. O simpósio foi financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de

Janeiro (Faperj), marcou o encerramento do primeiro ciclo do projeto de pesquisa "Cartografia do Ecossistema de Inovações Sociais de Petrópolis". A professora e pesquisadora da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Maria Carolina Martinez Andion, coordenadora do Observatório de Inovação Social de Florianópolis (Obisf), foi um dos destaques da programação.

Pesquisas na área

O Obisp, Observatório de Inovação Social de Petrópolis, surge a partir da parceria e do intercâmbio com o Obisf, o Observatório de Inovação Social de Florianópolis, e agora integra o projeto "Rede colaborativa para favorecer a inovação social na ciência e nas políticas públicas:

articulando pesquisa, ensino e extensão" que teve início este ano, financiado pela CAPES PROEXT. O Observatório vai ajudar a mapear e criar ferramentas de integração entre as diferentes iniciativas de inovação social que atuam em Petrópolis e iniciativas futuras.

Divulgação/Planep



Ambulatório Escola UNIFASE Petrópolis

UNIFASE participa do Dia D do Outubro Rosa

O Ambulatório Escola da UNIFASE vai participar do Dia D do Outubro Rosa. O evento será realizado em todo município de Petrópolis, neste sábado, 19 de outubro. Das 8h às 16h, haverá atendimento para as mulheres com coleta de preventivo e solicitação de mamografia, para aquelas que estiverem na faixa etária. Uma advoga-

da vai atender e prestar orientações na parte jurídica. As vagas são limitadas e o atendimento será realizado através de senhas, que serão distribuídas a partir das 8h. O Ambulatório Escola (AMBE) fica na Rua Hyvio Naliato, 899 - Cascatinha. Mais informações pelos telefones (24) 2235-2224 ou (24) 2017-9000.

Poda de árvores

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou na sessão plenária nesta terça-feira (15) uma indicação legislativa de autoria do vereador Júnior Paixão, permitindo que o Poder Público realize a poda e o corte de árvores em propriedades particulares com fins

residenciais, desde que o morador comprove situação de hipossuficiência econômica. A medida pretende beneficiar cidadãos que não têm recursos para contratar o serviço e, ao mesmo tempo, garantir que ele seja feito dentro da legalidade e com segurança.

Famílias inscritas no CadÚnico

Para ter acesso ao serviço, o morador deverá solicitar a intervenção ao órgão municipal responsável e comprovar sua condição econômica por meio de inscrição no CadÚnico ou com uma declaração pessoal de hipossuficiência. A realização da poda ou do corte só será

autorizada após vistoria técnica, para garantir que todas as exigências legais sejam cumpridas. A proposta mantém a necessidade de licença ambiental e o cumprimento de outras normativas vigentes. A matéria segue para análise do Executivo Municipal.

Quilombo da Tapera está mais perto do reconhecimento

INCRA publicou no DOU relatório de identificação do território

Por Leandra Lima

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, em conjunto com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Superintendência Regional no Rio de Janeiro publicaram na segunda-feira (14), no Diário Oficial da União o "Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID)" das terras da única comunidade quilombola remanescente da cidade de Petrópolis, o Quilombo da Tapera.

O relatório que reúne estudos técnicos e informações históricas, antropológicas, cartográficas, fundiárias, agronômicas, geográficas e socioeconômicas, que permitem identificar os limites do território, visando à titulação coletiva da área em benefício das famílias, constatou que a comunidade da Tapera é composta por 27 famílias e destacou que o território identificado e delimitado possui área de 594,7364 ha e perímetro de 10.744,94 m. Conforme o Incra o RTID também notifica as pessoas físicas e jurídicas com poses ou propriedades dentro dos limites do território identificado a apresentarem suas contestações num prazo de 90 dias.

Após esse processo, caso não haja contestação acontece a publicação oficial, que reconhece oficialmente os limites do território assegurando visibilidade e proteção das terras e comunidade, após a etapa, existem outros



Arquivo pessoal

Quilombo da Tapera fica no Vale do Cuiabá, em Itaipava

trâmites para a região ser definitivamente titulada. Essa primeira publicação do RTID é considerada uma grande conquista pelos moradores do Tapera, para Adão Casciano, liderança e presidente da Associação dos Remanescentes do Quilombo da Tapera, o feito é uma grande vitória.

"Todo o processo de reconhecimento começou em 2013, a titulação das terras das comunidades quilombolas é fundamental para garantia do direito à terra, ao respeito ao vínculo com a cultura e ancestralidade. Possuímos uma relação com a terra que transcende a mera questão

produtiva, é mais do que um bem econômico. A partir da terra se constituem relações sociais, econômicas, culturais, no momento estamos no processo da Publicação do Edital no Diário Oficial do nosso RTID. Depois dessa publicação vem outros processos, estamos ansiosos e esperançosos que essa conquista se torne uma grande vitória! A nossa tão sonhada titulação. A terra já é nossa por direito, mas a ferramenta assegura ainda mais os nossos direitos", enfatizou Adão.

Existência do Tapera

O quilombo tem uma histó-

ria rica e resistente, a região surgiu por volta de 1847, quando Petrópolis tinha apenas quatro anos de fundação, em meio à luta dos escravizados alforriados que viviam na fazenda Santo Antônio. Dona Sebastiana Augusta da Silva Correia, foi a matriarca fundadora do quilombo, após receber as terras de seu antigo senhor, Agostinho Corrêa da Silva Goulão. Por mais que as terras tenham sido doadas em testamento pelo fazendeiro, um dia após sua morte, seus dois sobrinhos procederam a abertura do inventário e a leitura de seu testamento e quatro anos depois venderam a fazenda a Irineu Evangelista de Souza, intitulado Barão de Mauá. Após um tempo, a fazenda foi arrendada pelo Comendador Francisco José Fialho que a adquiriu do Banco do Brasil após a falência de Irineu. Com isso o processo de permanência dos quilombolas nas terras foi difícil pois tiveram que lutar contra um sistema que queria acabar com suas demarcações.

Apesar das tentativas de extinção do quilombo, situado no Vale do Cuiabá, em Itaipava, os afrodescendentes seguiram mantendo suas formas originais. Tempos depois, em 2011, foram obrigados a sair do Tapera em razão do desastre socioambiental que aconteceu na Região Serrana. No entanto reergueram a comunidade novamente e estão prestes a receber a titulação e o reconhecimento que protegerá toda a história.

Vereador Fred critica falta de transparência da Prefeitura

Reprodução TV Câmara

Por Gabriel Rattes

Na sessão plenária realizada na tarde desta terça-feira (15), o vereador Fred Procópio criticou a falta de transparência da Prefeitura de Petrópolis em relação à prestação de contas públicas. A Câmara Municipal aprovou duas leis de sua autoria que exigem a apresentação de relatórios detalhados, em até 120 horas antes das audiências públicas, sobre a Defesa Civil e a Secretaria de Educação. Essas audiências devem ocorrer até o último dia útil dos meses de maio, setembro e fevereiro. No entanto, o prefeito Rubens Bomtempo apresentou ações no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) para suspender essas leis, alegando que elas são inconstitucionais e violam a Lei de Responsabilidade Fiscal e a separação entre os poderes Legislativo e Executivo.

"Eu apresentei e aprovei com a unanimidade aqui dos senhores (vereadores), um projeto de lei que cria a obrigatoriedade de apresentação do quadrimestre da Educação, aqui como já fazem as Secretarias de Saúde e a de Fazenda. Uma semana antes da eleição, o governo entrou na Justiça contra o projeto de lei. Um governo que se diz transparente, se diz par-



Fred Procópio argumentou na sessão desta terça

ticipativo, uma expressão que eles adoram usar mas só no discurso, na prática não", afirmou Fred Procópio, em sessão plenária nesta terça-feira (15).

TJRJ mantém lei referente a Defesa Civil

A lei municipal de número 8.861, de 3 de agosto de 2024, de autoria do vereador Fred, determina a apresentação do relatório detalhado do quadrimestre da Defesa Civil, em até 120 horas antes de audiência pública. Dentre os documentos necessários a serem apresentados estão: demonstração e avaliação de cumprimento de metas; investimentos; gastos; rede e avanço do Plano Municipal de Defesa Civil e do Plano de

Adaptação à Mudança do Clima de cada quadrimestre. Ainda fica determinado que as Comissões de Meio Ambiente, Defesa Civil e Proteção Animal e de Crise Climática e Ambiental da Câmara Municipal elaborará pareceres sobre os dados apresentados, em um prazo de 15 dias úteis a contar da realização da audiência.

Após a ação do município no TJRJ, o Tribunal decidiu, em 3 de outubro, manter a lei e não suspender sua aplicação, afirmando que criar obrigações para o Executivo não justifica a suspensão imediata da norma.

Secretaria de Educação

Já a lei municipal nº 8.860, de 3 de agosto de 2024, também

de autoria do vereador Fred Procópio, determina a apresentação do relatório de quadrimestre da Secretaria de Educação. Devendo conter: o efetivo de profissionais da educação; quantidade de alunos matriculados na rede; fila de espera da rede municipal; infraestrutura de segurança e tecnológica das escolas na cidade; indicadores de desempenho escolar; atividades extracurriculares oferecidas; e informações referentes aos dados orçamentários e financeiros competentes da Secretaria. A lei determina que as Comissões de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos da Câmara elaborarão um parecer sobre os dados e informações apresentados. A Prefeitura também entrou com uma representação no TJRJ afirmando que a determinação viola a Lei Federal.

"A Casa vai apresentar suas contrarrazões no processo e a gente torce para que a lei não seja derrubada pelo judiciário. Em um país onde todo mundo clama por transparência, prego transparência, trabalha pela transparência, quando se fala que o governo tem que ter transparência, ele entra na justiça contra aquilo que a gente propõe", enfatizou Procópio.

Procurada, a Prefeitura de Petrópolis não se pronunciou.

Preparação das urnas para o 2º turno

O polo eleitoral de Petrópolis iniciou, nesta quarta-feira (16), a preparação das urnas eletrônicas para o segundo turno, marcado para o dia 27 de outubro. O processo, que deve ser concluído até 23, envolve cerca de 900 urnas, passando por duas fases principais: a de geração de mídia e a de carga e lacração.

Na fase de geração de mídias, dados essenciais são gravados em dispositivos semelhantes a pen-drives. No segundo turno serão criadas apenas mídias de resultado de votação, contendo dados das chapas dos candidatos à prefeitura, como nome, foto e número de urna. Durante a cerimônia de preparação, esses dados são inseridos

nas urnas e representantes das entidades fiscalizadoras, como partidos políticos, OAB, Ministério Público, Polícia Federal, entre outros, podem acompanhar e auditar o processo, garantindo a transparência e a confiabilidade do procedimento. Após a inserção dos dados, as urnas também passam por testes para assegurar que este-

jam funcionando corretamente.

Com a configuração e os testes concluídos, todas as portas de acesso físico das urnas são lacradas com selos especiais da Casa da Moeda do Brasil, que possuem propriedades químicas que inibem tentativas de violação, indicando imediatamente qualquer remoção.